

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo na modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **Evasão escolar no Brasil: formas de garantir a permanência do estudante do século XXI**, apresentando proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa de seu ponto de vista.

Texto I

Causas do abandono escolar.

Hoje discute-se muito a Reforma do Ensino Médio brasileiro, que pretende revisar os objetivos educativos e flexibilizar o currículo dos alunos, para tornar a escola um ambiente instigante e enriquecedor para o jovem. Apesar de todos os nossos avanços no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), que mede a qualidade do ensino, o Brasil ainda sofre de uma tragédia silenciosa: dos 10,3 milhões de jovens entre 15 e 17 anos que deveriam estar na escola, 2,8 milhões saem todos os anos. A inclusão destes jovens nas atividades escolares é premissa para termos um sistema educacional efetivo. Para isso, é preciso contemplar tudo aquilo que impede e desmotiva o jovem de frequentar a escola, e criar soluções adicionais para esses desafios. Em um país continental como o Brasil, já é de se esperar que existam vários motivos. [...]

1. **ACESSO LIMITADO:** A falta de acesso ainda é um problema em todos os estados brasileiros. Quando falamos de áreas rurais e periferias urbanas, faltam escolas e vagas próximas à residência do jovem e o transporte público pode ser demorado ou inexistente. Para resolver essa questão, as políticas públicas devem racionalizar a oferta de vagas, construir ou ampliar escolas, oferecer educação à distância e ampliar a rede de transporte escolar.

2. **NECESSIDADE ESPECIAL:** Mais de 5% dos jovens abandonam a escola por conta de limitações físicas, seja por deficiência, por doenças graves (crônicas ou contagiosas) ou por terem necessidades especiais. Quando o jovem não pode ir até a escola, é preciso que a escola vá até o jovem.

3. **GRAVIDEZ E MATERNIDADE:** A maternidade precoce pode causar constrangimentos sociais e limita o tempo disponível para os estudos. A gravidez na adolescência, a despeito de certo declínio recente, continua elevada e retira da escola uma parcela significativa das jovens brasileiras.

4. **ATIVIDADES ILEGAIS** O uso de drogas e envolvimento em outras atividades ilegais rivaliza com a frequência às aulas. Ações preventivas e educativas que informem os jovens sobre os malefícios do envolvimento em atividades de risco, acompanhadas de repressão inteligente e coibição ao uso e ao comércio de drogas nos entornos escolares são opções viáveis para solucionar este problema.

5. **POBREZA** O jovem às vezes não tem condições mínimas de alimentação, vestuário ou higiene para frequentar a escola com dignidade ou não tem estrutura em casa para realizar os deveres de casa, como acesso a energia elétrica, internet, livros e cadernos.

Disponível em: <<https://www.politize.com.br/titulo-de-eleitor-tudo-que-voce-precisa-saber/>>.
Acesso em: 19 abr. 2022. Adaptado.

Texto II

Mecanismos de prevenção da evasão escolar

[...] A evasão escolar é um problema de ordem nacional, caracterizando-se pelas repetências sucessivas e pelo fracasso escolar de estudantes que não chegam a concluir o ciclo do ensino estudantil. O que ocorre muitas vezes é a busca pelos culpados pelo fracasso, percebendo que a partir daí há um jogo em que a culpa é do aluno, da família ou da classe social onde vive; ninguém assume a responsabilidade, transferindo a qualquer um ou a qualquer coisa. Em princípio, a escola deve desenvolver um trabalho que leve transformação à sociedade, tendo em vista a construção de um ser que saiba planejar, superar obstáculos, compreender e transformar a sociedade. Por sua vez, a evasão escolar tem sido um desafio para as escolas, pois muitas vezes é interpretada em vários contextos com diferentes significados. Essas variações dificultam o entendimento dos motivos reais que influenciam o processo e as ações efetivas de combate ao problema. [...] Muitos desses estudantes são provenientes de famílias pobres e com pouca cultura, mas com todas as chances de obter um diploma que não deveria ser desvalorizado, que ao final de uma longa escolaridade, paga muitas vezes com sacrifício, seguindo a um destino provável de exclusão, o que leva alguns a não querer terminar ou se formar, abandonando o curso ao ver que não aproveitarão a sua formação e o tão esperado diploma para ser profissional de carreira.

Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/21/19/evasao-escolar-um-problema-que-se-perpetua-na-educacao-brasileira.>
Acesso em: 19 abr. 2022.

Texto III

Evasão escolar de crianças e adolescentes aumenta 171% na pandemia, diz estudo.

Cerca de 244 mil crianças e adolescentes entre 6 e 14 anos estavam fora da escola no segundo trimestre de 2021, mostra relatório da organização Todos Pela Educação divulgado nesta quinta-feira (2). O número representa um aumento de 171% em comparação a 2019, quando 90 mil crianças estavam fora da escola. Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), que abrange os efeitos da pandemia. O levantamento também aponta que houve queda no percentual de pessoas da mesma faixa etária que estava matriculado no ensino fundamental ou médio. Enquanto em 2019, 99,0% estavam matriculados, em 2021, esse índice caiu para 96,2%, menor valor desde 2012.

Disponível em: <<https://g1.globo.com/educacao/noticia/2021/12/02/evasao-escolar-de-criancas-e-adolescente-aumenta-171percent-na-pandemia-diz-estudo.ghtml>>. Acesso em: 19 abr. 2022.

TEXTO IV

Jovens de 16 anos que não concluíram ensino fundamental

23%
Abandonaram os estudos/nunca frequentaram a escola

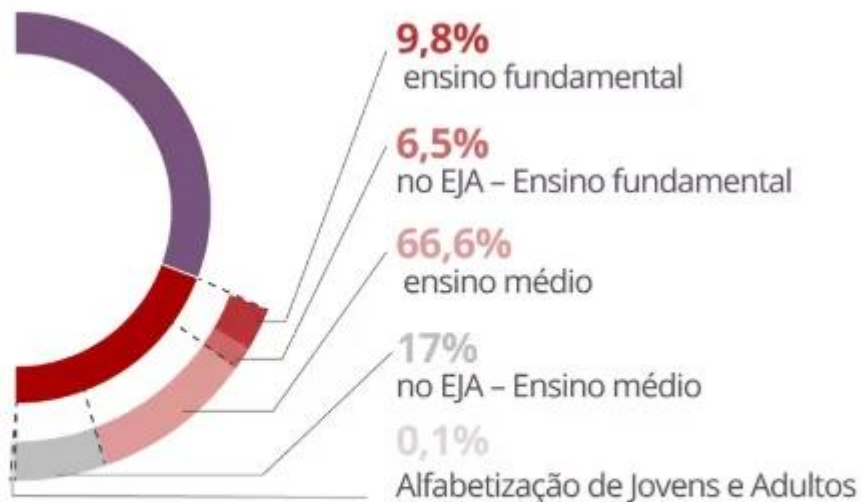
77%
Ainda estão na escola



Jovens de 19 anos que não concluíram ensino médio

62%
Abandonaram os estudos/nunca frequentaram a escola

38%
Ainda estão na escola



Fonte: IBGE/Pnad Contínua/Todos Pela Educação



Infográfico elaborado em: 17/12/2018